



## EVOLUÇÃO DO REBANHO OVINO DA RAÇA MORADA NOVA DA EMBRAPA CAPRINOS

Olivardo Facó<sup>1</sup>, Gerardo Alves Fernandes Júnior<sup>2</sup>, Luciana Cristine Vasques Villela<sup>1</sup>, Raimundo Nonato Braga Lôbo<sup>1</sup>, Samuel Rezende Paiva<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Embrapa Caprinos – Fazenda Três Lagoas – Sobral/CE - faco@cnpc.embrapa.br, luciana@cnpc.embrapa.br, lobo@cnpc.embrapa.br

<sup>2</sup> Universidade Vale do Acaraú (UVA) – Sobral/CE – gerardojjunior@yahoo.com.br

<sup>3</sup> Embrapa Recursos Genéticos – Brasília/DF – samuel@cenargen.embrapa.br

**Palavras-chave:** Coeficiente de endogamia, Ovinos, Morada Nova, Tamanho efetivo

Endogamia é o acasalamento entre indivíduos aparentados, levando ao aumento da homozigose decorrente da autozigose e à diminuição da heterozigose. O coeficiente de endogamia (F) pode ser definido como a probabilidade de um indivíduo ser autozigótico para os loci considerados. A redução da consangüinidade permite um melhor uso da variabilidade genética disponível na população-base; redução na depressão causada pela endogamia, com relação à característica considerada na seleção e diminuição na depressão para as características adaptativas. A consangüinidade está mais relacionada ao tamanho efetivo do que ao tamanho real da população. O tamanho efetivo representa o número de indivíduos que contribuem efetivamente para a variância de amostragem ou taxa de consangüinidade, desde que acasalados de acordo com as premissas de uma população ideal. O objetivo desse trabalho foi verificar a evolução do rebanho ovino de conservação da raça Morada Nova da Embrapa Caprinos. Foram determinados o tamanho efetivo, o coeficiente de endogamia, o número e a porcentagem de animais endogâmicos entre 2004 e 2008. O tamanho efetivo passou de 3,8 animais em 2004 (1 macho/21 fêmeas) para 14,4 animais em 2008 (4 machos/35 fêmeas). Entre 2004 e 2007, os valores dos coeficientes de endogamia foram crescentes: 2,42, 3,13, 4,33 e 5,56, respectivamente, e nulo em 2008. O número e a porcentagem de animais endogâmicos também foi crescente de 2004 à 2007. Devido à ausência de orientação dos acasalamentos, o tamanho efetivo do rebanho era muito pequeno e sua endogamia alta, o que é indesejável. A partir de 2007, a Embrapa Caprinos intensificou esforços no sentido de melhor monitorar seus rebanhos de conservação, e já em 2008, verificou-se um aumento do tamanho efetivo, com conseqüente redução da endogamia, embora o tamanho efetivo ainda esteja aquém do recomendado pela FAO para rebanhos de conservação (50 animais). Explica-se a endogamia nula em 2008 devido à aquisição de 4 novos reprodutores.

**Fontes financiadoras:** Embrapa/CNPq